

FHC volta a crescer e pode vencer no 1º turno

SUCESSÃO



A uma semana das eleições, o candidato da coliga-
ção **PSDB/PFL/PTB**, Fernando Henrique Cardoso, subiu mais 2,4 pontos (está com 43,5%) nas intenções de voto

do eleitorado e garantiu uma dianteira de cinco pontos sobre a soma dos demais candidatos, numa indicação de que, se o pleito fosse hoje, não haveria segundo turno. Esse é o resultado da última pesquisa Gallup/Jornal de Brasília, realizada entre os dias 21 e 24 de setembro, com 2.794 entrevistas em 18 estados. Além de detectar uma ligeira queda do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, em relação à semana anterior (passou de 20,6% para 20,3%), a pesquisa

mostra também que a diminuição no número de indecisos, que passou de 11,9% para 9%, está beneficiando FHC.

O crescimento de Fernando Henrique na quarta semana de setembro ocorreu, segundo o Gallup, justamente nas classes onde ele havia perdido pontos na semana anterior: na classe D, a mais numerosa, passou de 34,9% para 39,7%; na classe A, o candidato tucano subiu seis pontos em uma semana. Lula teve crescimento mais discreto na classe D, passando de 20% para 22%, e perdeu três pontos na classe A, onde ficou com 15,8%.

A pesquisa Gallup/JBr confirmou também a tendência de crescimento do candidato do Prona, Enéas Carneiro, que consolidou seu terceiro lugar na pesquisa sobre a intenção espontânea de voto, onde obteve 3,3% contra 2,9% de Orestes Quércia, do PMDB. No voto estimulado, porém, o ter-

ceiro lugar ainda é de Quércia, com 5,9%, enquanto Enéas fica com 5,5%. Ainda no voto estimulado, o candidato do PDT, Leonel Brizola, continua em queda livre: o ex-governador do Rio, que começou a corrida presidencial com 6,9%, caiu para 4,5% em agosto, 4,1% no início de setembro e agora está com 3,2%. Esperidião Amin continua na marca dos dois pontos, desta vez com 2,7%, seguido por Carlos Gomes (0,5%) e pelo Almirante Fortuna, com 0,2%.

Segundo o Gallup, Cardoso tem, proporcionalmente, mais votos na Região Norte e Centro-Oeste, onde tem 52,6% contra 17% de Lula. Seu menor percentual está na Região Sul, com 33,8% das intenções de voto, num possível reflexo do crescimento do PT no Rio Grande do Sul. Lula, porém, não alcança mais do que 19,5% no Sul e tem seu maior índice no Nordeste (24,5%).